

## **O CAMINHO E A FÉ**

**José Palma (S. Paulo)**

**Do livro: RELATOS DE UM CAJADO**

**Contos & Causos peregrinos, vivenciados no Caminho do Sol.**

Fisterra para os Galegos.

Finisterre para os Celtas.

Fim da terra para os brasileiros.

Não importa a língua, este é o grande sonho dos peregrinos que chegam à Santiago de Compostela.

Ir ao Fim da Terra, ao Fim do Mundo!

Caminhar mais quatro dias, e chegar lá.

Uma tradição de 1.200 anos, que também era a prova para que o peregrino demonstrasse ter realizado sua peregrinação.

Em tempos que não havia sequer pombo correio, que precedeu a era do papel, do telégrafo, do rádio, da televisão e agora da internet era o jeito que o peregrino encontrava para provar o feito.

Chegar ao Fim do Mundo!

Um povoado à beira mar, uma península onde só se vê água , muita água, praticamente 360º só de mar.

E a sensação é exatamente a de ter chegado ao Fim da Terra.

O peregrino então inicia o tradicional ritual de queimar algumas peças de seu vestuário, demonstrando que aprendeu o desapego, e que pretende com este ato recomeçar uma nova vida.

Sentir que nasceu um novo ser, queimar coisas e lembranças de seu passado, livrar-se materialmente dos traumas, das culpas e dos incômodos.

Vê-los arder na fogueira da vida que viveu.

Saudar a Fênix que ressurge das cinzas de sua peregrinação.

Aliviar a mochila da alma, do coração e da vida que agora ali, renasce mais leve, mais plena e mais consciente.

Respirar fundo, agradecer a Deus.

Mais leve, caminhar descalço pela areia da praia e pegar uma vieira (para nós uma concha).

Colocá-la no peito, ostentar sua alegria!

Provar que esteve lá, que realizou seu feito, cumpriu sua missão, atingiu sua meta.

Mostrar a medalha de peregrino, que significa vitória com humildade.

Portanto amigo leitor, quando avistar um caminhante com sua vieira no peito ou na mochila, sorria, cumprimente e o saúde alegremente.

Afinal, você estará cruzando com um peregrino da vida, um peregrino do amor.

Alguém que já Caminhou muito, semeando amor para lapidar sua alma nos contrastes da vida.

Ultreya!